

CONTATOS

(27) 3314-1174 / 2142-3060

(27) 99226-9230

✉ contato@vitoriadown.com.br

📘 vitoria.down

📷 vitoriadown

COMO AJUDAR

- 👉 Trabalho Voluntário
- 👉 Doações e Contribuições
- 👉 Destinação do Imposto de Renda

PATROCINADORES



FENAPAES
Federação Nacional das APAES

**Capixaba
Cap**

**GRUPO
APLUB**

Rua Nahum Prado, nº 50,
Bairro República, Vitória-ES
CEP: 29070-190

Não jogue este impresso em vias públicas.



**TRISSOMIA DO 21
(SÍNDROME DE DOWN):**
O que é? Como agir?

 **VITÓRIA
DOWN**

O QUE É A TRISSOMIA DO 21 (SÍNDROME DE DOWN)?

A Trissomia do cromossomo 21 (T21) ou síndrome de Down é caracterizada pela presença de três cromossomos no par 21 em todas ou na maior parte das células de uma pessoa. Esta condição é determinada na concepção da criança e, portanto, não há como a trissomia ser evitada antes e nem durante a gravidez.

A **T21 não é uma doença**, mas sim uma **condição genética**. É uma condição universal e no Brasil nasce um bebê com T21 a cada 600 ou 800 nascidos vivos, independente da etnia, gênero, ou classe social. O seu diagnóstico pode ser feito durante a gestação ou ao nascimento. Durante a gestação existem exames de triagem e exames confirmatórios que podem ser realizados. E ao nascimento, o mais comum é o diagnóstico clínico por meio do exame físico dismorfológico que procura alguns sinais característicos da T21 e que depois é complementado com o exame cariótipo, que avalia as alterações cromossômicas a partir de uma amostra de sangue e auxilia no aconselhamento genético realizado por médico geneticista.

Na T21 existem três tipos de cariótipos possíveis e no Cariótipo, confirma-se de qual deles se trata:

- **Trissomia Simples:** a pessoa possui 47 cromossomos em todas as células, com três cromossomos no par 21. Ocorre em 95% dos casos.
- **Translocação:** a pessoa apresenta 46 cromossomos, entretanto possui um cromossomo 21 extra aderido em outro cromossomo. Ocorre em 3% dos casos.
- **Mosaicismo:** a pessoa apresenta células com 47 cromossomos e células com 46 cromossomos. Ocorre em 2% dos casos.

Apesar de algumas características comuns da trissomia, as pessoas com T21 têm muito mais semelhanças com seus pais e familiares do que diferenças. O mais importante é entender que a pessoa com T21 pode alcançar um bom desenvolvimento das suas capacidades pessoais e sociais, assim como desenvolver crescentes níveis de realização e autonomia.

COMO AGIR QUANDO ENCONTRAR UMA PESSOA COM T21?

- Procure agir naturalmente. Cumprimente-a e propicie espaço para diálogo.
- Trate-a com respeito e atenção, observando sempre sua faixa etária: se for uma criança, trate-a como criança; se for adolescente, procure entendê-la, pois está vivendo uma fase de muitas transformações; se for adulta, veja-a como alguém que quer e necessita se relacionar.
- Não trate como “coitadinho”, não tenha o sentimento de pena e nem deixe que faça tudo o que quiser. Pessoas com T21, assim como quaisquer outras, necessitam de limites.
- Não superproteja. Deixe que ela faça ou tente fazer sozinha tudo o que puder. Ajude apenas quando for necessário.
- Nunca subestime ou limite a capacidade de uma pessoa com T21.
- Entender e respeitar as limitações de uma pessoa com T21 é diferente de impor limites às suas conquistas.
- Valorize as habilidades do indivíduo. A pessoa com T21 tem um comprometimento intelectual que não deve ser confundido com uma doença.

Lembre-se: a pessoa com T21 é como você. Tem direitos, sentimentos, medos e sonhos.

Para mais informações consulte as Diretrizes de atenção à pessoa com síndrome de Down do Ministério da Saúde, 2013.